	<p><b>Pruebas de acceso a enseñanzas universitarias oficiales de grado</b>  <b>Mayores de 25 y 45 años</b>  Castilla y León</p>	<p><b>PORTUGUÉS</b></p>	<p><b>EJERCICIO</b>   Nº Páginas: 2</p>
---	---	-------------------------	---

**OPTATIVIDAD:** EL ALUMNO DEBERÁ ESCOGER UNA DE LAS DOS OPCIONES Y DESARROLLAR LAS PREGUNTAS DE LA MISMA.

### **OPCIÓN A**

#### **Um planeta plastificado**

Por cada dia que passa, há um português a usar um ou dois sacos de plástico. Não passará nem meia hora até irem para o lixo. E só um quarto será reciclado. Os restantes, provavelmente, cairão nos cursos de água e desaguarão no mar. A sua degradação fará com que se decomponham em pedaços mínimos, com menos de 5 milímetros. Os microplásticos acabarão por ser ingeridos por pequenos peixes e, em menos de nada, entrarão na cadeia alimentar. Da próxima vez que (ab)usar de um saco de plástico, é melhor pensar que ele, ou uma microparte dele, pode acabar no seu estômago.

Espera-se que a medida governamental, inserida num pacote de fiscalidade verde, em vigor a partir de 15 de fevereiro, ajude a diminuir o consumo desenfreado de sacos leves (os mais difíceis de reciclar), oferecidos em alguns supermercados, mercearias, farmácias ou pastelarias. A partir do próximo domingo, passam a custar 8 cêntimos + IVA. Nem toda a receita irá para os cofres das Finanças - reforçará o Fundo de Conservação da Natureza e a Agência Portuguesa do Ambiente. Ainda assim, o Governo conta conseguir 40 milhões de euros este ano, prevendo que cada português não gastará mais do que 50 sacos por ano (contra os 466 da atualidade). A medida tem o apoio das associações ambientais, que há anos defendem a implementação duma taxa deste tipo, à imagem do que já acontece noutros países.

Numa altura em que o consumidor deixará de receber sacos em todas as lojas, a medida será olhada como mais um imposto ou como um empurrão para uma atitude diferente?

*(Visão, adaptado)*

**A) Traducción del texto** (puntuación máxima 6 puntos)


**B) Comprensión del texto** (puntuación máxima de 4 puntos: 1 punto por respuesta)

B.1. Exponha, por palavras suas, a medida governamental que é notícia.

B.2. Explique, por palavras diferentes às do texto, como entram os sacos de plástico na cadeia alimentar.

B.3. Exponha, por palavras diferentes às do texto, a questão que levanta esta medida e dê a sua opinião.

B.4. Comente, do seu ponto de vista, que outras medidas podem ser tomadas para cuidar do ambiente.

	<p align="center"><b>Pruebas de acceso a enseñanzas universitarias oficiales de grado Mayores de 25 y 45 años Castilla y León</b></p>	<p align="center"><b>PORTUGUÉS</b></p>	<p align="center"><b>EJERCICIO</b></p> <p align="center">Nº Páginas: 2</p>
---	---	--	--

## OPCIÓN B

### Morte de cão abatido a tiro em Monsanto causa revolta

A morte de Simba, um cão de cinco anos, está a gerar uma onda de revolta nas redes sociais. O cão terá sido abatido a tiro pelo vizinho dos donos. José Diogo Castiço, dono de Simba, conta a história na página de Facebook da sua empresa de equitação, Monsanto a Cavalos. José Diogo Castiço descreve na publicação que o incidente teve lugar este sábado, no início da tarde, quando a sua mulher ouviu tiros e viu depois o cão chegar "a cambalear" junto da casa onde vivem em Monsanto. Castiço explicou que o cão se deitou no colo da dona, "tinha o corpo cheio de chumbos e morreu ali".

Acompanhado pela GNR, José Diogo Castiço dirigiu-se à propriedade do vizinho, onde este negou as acusações. "O autor do disparo, que diz ter sido de aviso, para o ar, negou tudo", lê-se na publicação de Facebook. O Jornal de Notícias (JN) acrescenta que a polícia confiscou a arma do vizinho, caçador profissional, de marca Flober. A queixa já terá seguido para o Ministério Público, avança o jornal.

A história de Castiço no Facebook já tinha sido partilhada mais de vinte mil vezes no final da manhã de terça-feira, e atraiu muitos comentários solidários. O Partido pelos Animais e pela Natureza (PAN) terá oferecido apoio jurídico ao casal. Castiço disse ao JN que não quer "nem um tostão" de indemnização pela morte do animal, mas que se a receber a vai doar a uma instituição de apoio animal.

*(Diário de notícias, adaptado)*

**A) Traducción del texto** (puntuación máxima 6 puntos)

**B) Comprensión del texto** (puntuación máxima de 4 puntos: 1 punto por respuesta)

- B.1. Explique, por palavras suas, o caso relatado na notícia.
- B.2. Esclareça o significado da expressão "cheio de chumbos" no texto.
- B.3. Explique, por palavras suas, qual foi a reação que gerou o caso nas redes sociais.
- B.4. Comente o papel que desempenham nesta história o PAN e as instituições de apoio animal e dê a sua opinião.